

# Comunicado Técnico

IPCA Junho/2024

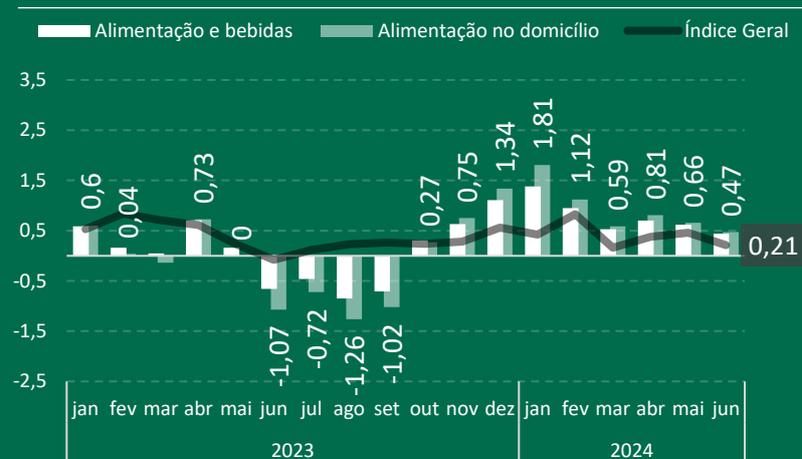
Edição 17/2024 | 17 de julho

www.cnabrazil.org.br



## BRASIL REGISTRA INFLAÇÃO DE 0,21% EM JUNHO

Gráfico 1. IPCA - Índice Geral e Grupos - Variação mensal (%)



Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

A inflação, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apresentou alta de 0,21% em junho de 2024, ficando 0,25 p.p. abaixo do registrado em maio de 2024, que apresentou aumento de 0,46% e 0,29 p.p. maior que junho de 2023. O IPCA acumulado nos últimos 12 meses apresenta alta de 4,23%, abaixo do limite superior da meta para 2024, de 3,00%, com tolerância de 1,5 p.p. para cima ou para baixo.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) teve crescimento de 0,21% em junho de 2024, frente ao mês anterior. Em maio de 2024, o índice também apresentou aumento, de 0,46%. Em junho de 2023, o índice havia registrado queda de 0,08%. O resultado de junho de 2024 ficou abaixo da média histórica dos últimos cinco anos (0,27%).

Em junho, a maior variação entre os nove grupos avaliados pelo IBGE foi o de Saúde e Cuidados Pessoais (0,54%). O resultado foi influenciado pelos perfumes (1,69%) e alta dos planos de saúde (0,37%). Segundo o IBGE, a alta foi resultado do reajuste de até 6,91% autorizado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) no dia 4 de junho.

O grupo, Alimentação e Bebidas, registrou alta de 0,44% em junho. O subgrupo Alimentação no domicílio cresceu 0,47% no mês, sendo que os itens que apresentaram as maiores altas foram manga (17,14%), batata-inglesa (14,49%), leite longa vida (7,43%), café moído (3,03%) e arroz (2,25%). Por outro lado, mamão (-17,31%), cenoura (-9,47%), cebola (-7,49%), banana-prata (-5,68%) e carnes (-0,47%) registraram as quedas mais expressivas.

No ano, a inflação acumula alta de 2,48% e, nos últimos 12 meses até junho, de 4,25%, com o grupo Alimentação e Bebidas apresentando alta de 4,71% e Alimentação no Domicílio, de 4,89%.

# Comunicado Técnico

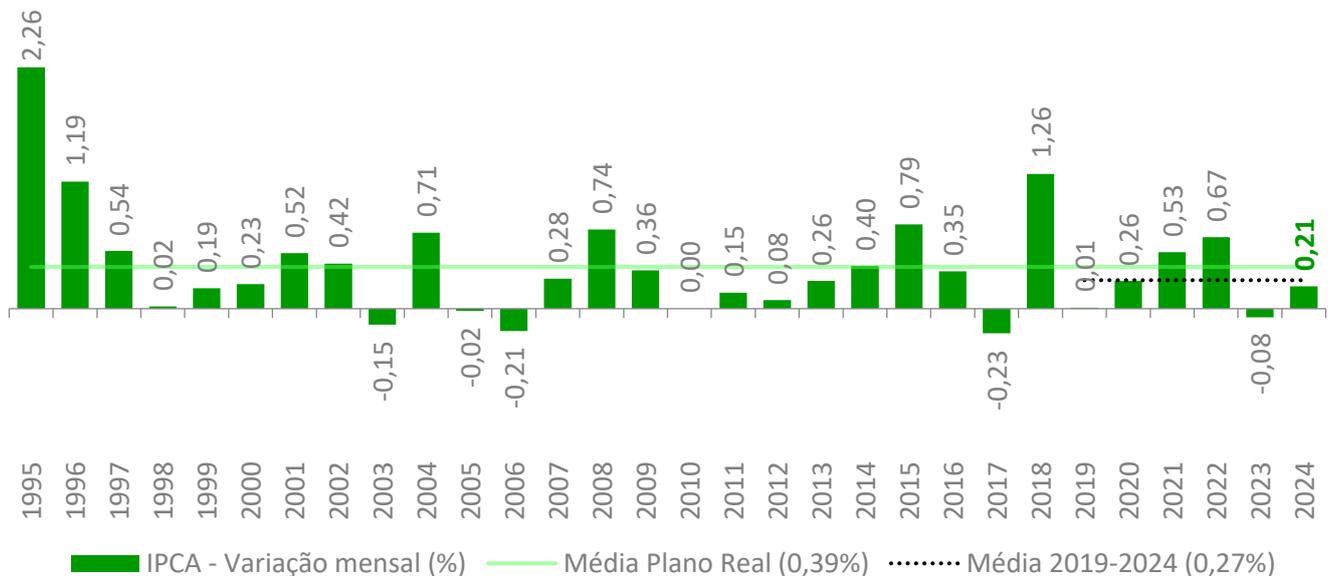
IPCA Junho/2024

Edição 17/2024 | 17 de julho

www.cnabrazil.org.br



Gráfico 2. IPCA - Meses de Junho de cada ano (%)



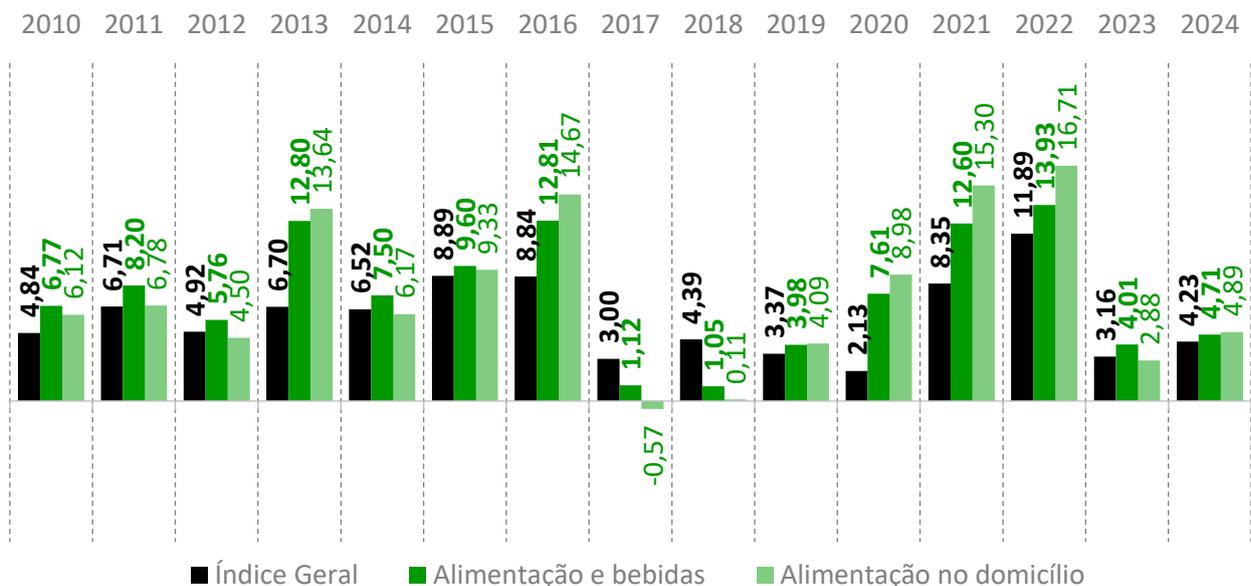
Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

Expectativa  
Boletim  
Focus  
2024

IPCA  
**4,00%**  
12/07/2024

Segundo o Boletim Focus do Banco Central, a atual projeção do IPCA está dentro do intervalo da meta de inflação estipulada para 2024, de 3%, ficando no abaixo do teto da meta, de 4,5%.

Gráfico 3. IPCA - Índice Geral e Grandes Grupos - Acumulado em 12 meses (%)



Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

## O que muda para o produtor?

A desvalorização do Real frente ao Dólar impacta o custo dos insumos importados para a produção agrícola, notadamente fertilizantes e defensivos. O aumento do custo de produção pode pressionar as margens do produtor e os preços finais ao consumidor, se refletindo em inflação de alimentos. A condução da política fiscal brasileira e a trajetória dos juros americanos serão determinantes para a definição da taxa de câmbio e seus reflexos sobre o custo da próxima safra.

## O que subiu

**Tabela 1. Maiores Impactos de Alta - Produtos Selecionados**

Produtos	Varição (%)	Impacto (p.p.)
Manga	17,14	0,015
Batata-inglesa	14,49	0,045
Leite longa vida	7,43	0,057
Café moído	3,03	0,012
Arroz	2,25	0,017

Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

### Principais altas de preço no mês de junho/2024:



neste mês.

**Manga** – Oferta da manga, especialmente variedades Tommy e Palmer, apresentaram reaquecimento ao longo do mês de junho, com escoamento em praças produtoras de Minas Gerais e no Vale do São Francisco. No entanto, o incremento na oferta não foi suficiente para segurar cotações. Frutas com qualidade superior e demanda aquecida geraram alta nos preços



**Batata-inglesa** – Finalização de colheita e redução dos estoques no Paraná, atrelados as chuvas no sul e sudoeste de São Paulo, que dificultaram a entrada nas roças para colheita da safra de inverno, resultaram em queda na oferta e incremento nos preços do tubérculo.



**Leite longa vida** – A baixa disponibilidade de leite no campo em função da entressafra vem acirrando a competição das indústrias pela matéria prima, aquecendo as cotações. Segundo

# Comunicado Técnico

IPCA Junho/2024

Edição 17/2024 | 17 de julho

www.cnabrazil.org.br



informações do Cepea, o leite entregue em maio, pago em junho, teve acréscimo de 10,3%, corroborando o cenário da sazonalidade da produção.



**Café moído** – A variação para o café moído é reflexo da valorização do produto no mercado internacional e doméstico. Apreensões e incertezas com a oferta mundial na safra 2024/25 é o principal motivo da elevação dos preços. No mercado interno, conforme dados Cepea, o indicador do café robusta teve incremento de 20,7% na média de junho em relação a maio, enquanto que o indicador do café arábica teve incremento de 14,8% para o mesmo período.



**Arroz** – Em meio às incertezas e especulação quanto a importação no mês de junho, o mercado de arroz em casca encerrou o período com preços firmes. Especificamente entre maio e junho, os preços ficaram estáveis (+0,19%), mas ainda com reflexos dos problemas logísticos pontuais no Rio Grande do Sul.

## % ↘ O que caiu

Tabela 2. Maiores Impactos de Baixa - Produtos Selecionados

Produtos	Varição (%)	Impacto (p.p.)
Mamão	-17,31	-0,027
Cenoura	-9,47	-0,010
Cebola	-7,49	-0,020
Banana-prata	-5,68	-0,013
Carnes	-0,47	-0,011

Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

### Principais quedas de preço no mês de junho/2024:



**Mamão** – Clima estável favorece amadurecimento e colheita nas principais praças produtoras, sul da Bahia e norte do Espírito Santo e a concentração na oferta gerou queda abrupta nos preços.

# Comunicado Técnico

IPCA Junho/2024

Edição 17/2024 | 17 de julho

[www.cnabrazil.org.br](http://www.cnabrazil.org.br)



**Cenoura** – O movimento de recuo está atrelado a entrada de colheita em áreas de inverno com oferta superior à média para o período. Preços atrativos no último ciclo fomentaram incremento de áreas na safra de inverno, o que tem contribuído pela maior disponibilidade e pressão nas cotações.



**Cebola** – Aquecimento na colheita no Cerrado Mineiro e Goiano, somado a oferta em Monte Alto/SP e região, assim como no Nordeste, geram concentração de oferta no mercado e redução nos preços do bulbo.



**Banana-prata** – Embora com oferta equilibrada, a qualidade aquém do esperado pelo mercado, diminuíram a proporção de caixas de primeira, limitando os preços.



**Carne** – No começo do mês, a maior oferta de animais, associado ao aumento nas escalas de abate, e a menor demanda no mercado doméstico, pressionaram os preços para baixo. A arroba do boi acumula queda com mais de 15,5% no ano, caindo para R\$ 215,95/@ em junho.

### **Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA:**

**Bruno Barcelos Lucchi - Diretor Técnico**

**Maciel Silva - Diretor Técnico Adjunto**

#### **Núcleo Econômico**

**Renato Conchon - Coordenador**

**Elisangela Pereira Lopes - Assessora Técnica**

**Guilherme Costa Rios - Assessor Técnico**

**Gustavo Vaz da Costa - Assessor Técnico**

**Isabel Mendes de Faria - Assessora Técnica**

**Maria Angélica Echer Ferreira Feijó - Assessora Técnica**

**João Paulo Franco da Silveira - Coordenador de Produção Animal**

**Carlos Eduardo Meireles de Oliveira - Assessor Técnico**

**Eduarda Lee - Assessora Técnica**

**Fernanda Regina - Assessora Técnica**

**Guilherme Mossa de Souza Dias - Assessor Técnico**

**Kalinka Lessa Koza - Assessora Técnica**

**Leticia Assis Valadares Fonseca - Assessora Técnica**

**Rafael Ribeiro de Lima Filho - Assessor Técnico**

**Raquel Vilela da Mata Miranda - Assessora Técnica**

**Tiago dos Santos Pereira - Assessor Técnico**